

# INDICADORES INDUSTRIAS

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**



**CNI** Confederação  
Nacional  
da Indústria

## Resultados de novembro da Indústria são mistos

Em novembro de 2025, a indústria apresentou desempenho misto. O faturamento real voltou a crescer, interrompendo três meses de queda, assim como a massa salarial e o rendimento médio, que registraram as primeiras altas após um intervalo de quatro meses de queda.

Por outro lado, o emprego e as horas trabalhadas recuaram no mês, enquanto a utilização da capacidade instalada caiu 0,6 ponto percentual, permanecendo abaixo do nível observado em novembro de 2024 e reforçando o cenário de maior ociosidade na indústria.

Ainda assim, na comparação do acumulado de janeiro a novembro de 2025 com igual período de 2024, ainda se observa crescimento do faturamento real, das horas trabalhadas na produção e do emprego. Ressalte-se, contudo, que essas altas vêm se mostrando progressivamente menos expressivas.

### Indicadores Industriais - Novembro 2025

	VARIAÇÃO PERCENTUAL		
	Nov25/ Out25 Dessazonalizada	Nov25/ Nov24	Jan-Nov25/ Jan-Nov24
 Faturamento real <sup>1</sup>	<b>1,2</b>	-8,5	0,3
 Horas trabalhadas na produção	<b>-0,7</b>	-1,4	0,9
 Emprego	<b>-0,2</b>	0,1	1,7
 Massa salarial real <sup>2</sup>	<b>1,5</b>	-2,0	-2,3
 Rendimento médio real <sup>2</sup>	<b>1,6</b>	-2,1	-4,0

1 Deflator: IPA/OG-FGV

2 Deflator: INPC-IBGE

### PERCENTUAL MÉDIO Nov25 Out25 Nov24 VARIAÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS

	PERCENTUAL MÉDIO			Nov25/ Out25
	Nov25	Out25	Nov24	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			<b>-0,6</b> p.p.
	<b>77,5</b>	78,1	79,4	
 Utilização da Capacidade Instalada	Original			<b>-2,4</b> p.p.
	<b>77,7</b>	80,9	80,1	

## Faturamento sobe após três meses de queda

O faturamento real da indústria de transformação avançou 1,2% na passagem de outubro para novembro de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais. A alta interrompe uma sequência de três quedas mensais consecutivas, período no qual o faturamento real acumulou queda de 7,9%. Assim, mesmo tendo avançado no mês, o indicador ainda registra queda de 8,8% na comparação com novembro de 2024. Na comparação do acumulado de janeiro a novembro de 2025 frente a igual período de 2024, ainda há avanço de 0,3%, mas o resultado acumulado no ano tem apresentado desaceleração gradual, com reduções sucessivas no ritmo de crescimento na passagem dos meses.

## Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

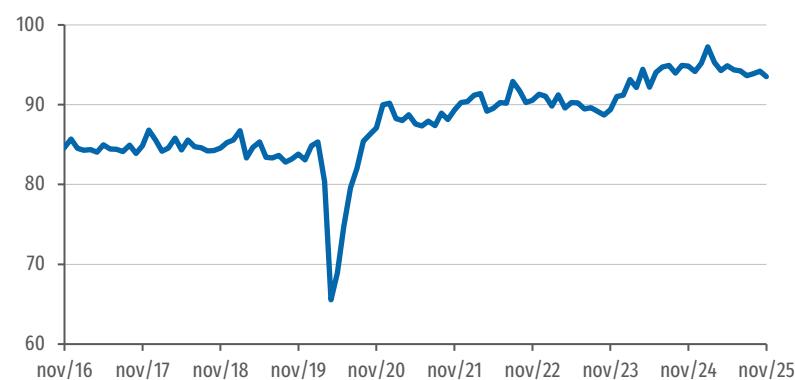


## Horas trabalhadas mostram queda

O número de horas trabalhadas na produção mostrou queda de 0,7% na passagem de outubro para novembro de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais, após variação positiva de 0,3% nos dois meses anteriores. Na comparação entre novembro de 2025 em relação a novembro de 2024, registra-se queda de 1,4%. Por outro lado, na comparação do acumulado no ano de 2025 até novembro frente a igual período de 2024, registra-se alta de 0,9% das horas trabalhadas na produção.

## Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



## Emprego apresenta queda pelo terceiro mês consecutivo

O emprego registrou queda de 0,2% em novembro de 2025 frente ao mês anterior, considerando a série livre de efeitos sazonais. É a terceira variação mensal negativa consecutiva do emprego industrial. Apesar disso, o emprego registra alta de 0,1% na comparação com novembro de 2024 e, na comparação do acumulado no ano até novembro frente ao mesmo período de 2024, a alta é de 1,7%.

## Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



## Massa salarial registra alta após quatro meses de queda

A massa salarial real apresentou crescimento de 1,5% entre outubro e novembro de 2025, considerando a série ajustada para efeitos sazonais. Este resultado representa a primeira alta após quatro meses consecutivos de variações negativas, período no qual a massa salarial real acumulou queda de 1,4%. Ainda assim, observa-se queda na comparação entre novembro de 2025 e novembro de 2024 (-2,0%), e na comparação do acumulado do ano até novembro de 2025 frente ao mesmo período de 2024 (-2,3%).

## Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



## Rendimento médio também mostra alta

Da mesma forma, o rendimento médio real registrou aumento de 1,6% na passagem de outubro para novembro de 2025, com ajuste sazonal. Trata-se também da primeira variação positiva após quatro meses de retração, quando acumulou queda de 1,0%. Também há redução do rendimento médio na comparação tanto com novembro de 2024 (-2,1%) quanto do acumulado no ano até novembro com igual período de 2024 (-4,0%).

## Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



## Utilização da Capacidade Instalada caiu 0,6 ponto percentual

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da Indústria de transformação passou de 78,1% em outubro de 2025 para 77,5% em novembro de 2025, uma queda de 0,6 ponto percentual considerando a série livre de efeitos sazonais. Já a comparação com a UCI de novembro de 2024 mostra queda de 2,4 pontos percentuais. Em 2025, a UCI média até novembro é 1,0 ponto percentual menor que a observada em igual período de 2024.

## Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



## Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: [www.cni.com.br/industriais](http://www.cni.com.br/industriais)

Documento concluído em 16 de janeiro de 2026.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

**INDICADORES INDUSTRIAS** | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Márcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leão Sanches | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: João Pedro Moreira Pupo | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

*Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.*

